



II SEMANA DE PEDAGOGIA

EDUCAÇÃO, PESQUISA E ENSINO:
CONSTRUINDO E (RE)CONSTRUINDO SABERES



CAMPUS DE
VITÓRIA DA CONQUISTA

19 A 23 DE AGOSTO DE 2024



IMPACTOS DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS: Educação brasileira

Ana Clara Meira de Castro¹

Letícia Cruz Silva²

Gicélia Aparecida Cotrim Costa

Sheila Cristina Furtado Sales

RESUMO: O presente escrito busca articular e compreender, do ponto de vista histórico, político e social a realidade vigente, juntamente a análise, com base em recorte temporal, das políticas neoliberais nos anos 1990 e seus impactos na educação. Dessa maneira, com base em tal perspectiva, é possível compreender e analisar a relação dialética, que caracteriza os processos educativos no Brasil e revelar a ausência de propostas que visem emancipar os sujeitos, desenvolvendo suas potencialidades, em detrimento de um histórico monopólio de poder. Assim, também se busca articular, o desenvolvimento educacional dos indivíduos, contemplando a dualidade ideológica entre uma educação como prática da liberdade, destacando Paulo Freire, contrapondo a um ideário de educação tecnicista.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Paulo Freire. Políticas Neoliberais.

INTRODUÇÃO

O presente escrito apresenta a relação dialética do ponto de vista histórico-social, no que se refere a construção da educação brasileira, seu desenvolvimento, e influência das políticas neoliberais nos processos educacionais de alfabetização a partir dos anos 1990 até a atualidade. Junto a tal perspectiva, tal resumo busca evidenciar, as divergências no campo educacional brasileiro, destacando também as reflexões e contribuições de Paulo Freire, e o ideário de “Educação como prática da liberdade”.

Historicamente o Brasil, se caracteriza por intensas lutas, em destaque no âmbito educacional e social, e conseqüentemente a busca pela garantia de direitos básicos. Salienta-se que a educação brasileira em seu contexto histórico apresenta marcas de intensos conflitos para que a educação seja proposta a todos, sem distinção de classes. Assim, a Constituição Federal de 1988, conhecida também como Constituição cidadã descreve em seu Art. 205 que:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (Brasil, 1988).

¹ Graduanda no curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e participante no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: anameira2124@gmail.com.

² Graduanda no curso de Pedagogia, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e participante no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). E-mail: .

A compreensão dos direitos, proporciona que o cidadão possa (re)conhecer e se apropriar de seus direitos, dessa maneira, se promove o pleno desenvolvimento dos sujeitos e o exercício da cidadania. Analisando assim, de maneira histórico-social a intencionalidade das políticas públicas e suas implicações no processo de ensino, Teixeira (2002, apud Kawamoto, p. 27, 2023) afirma que “as políticas educacionais não são neutras, mas revelam seus princípios e valores de mundo.”.

Assim, uma visão macro de sociedade e conseqüentemente das dialéticas que caracterizam a promoção da educação no Brasil. Desse modo, pode-se afirmar que as políticas neoliberais ampliaram as dificuldades de implantação de uma educação de qualidade, legitimando os processos de exclusão, reduzindo o Estado ao mínimo compartilhando assim os setores essenciais como a educação, com o setor privado.

Analisar a construção da educação brasileira, para o contexto social é relevante por propiciar discussões e reflexões sobre as questões que permeiam o espaço educacional e como é feito a discussão de uma educação de qualidade por Freire, educador reconhecido como patrono da educação, por intermédio do levantamento teórico. Logo, as construções de pensamento aqui propostas se caracterizam como necessárias, tendo em vista, a sociedade grafocêntrica que se constitui o cenário brasileiro.

A POLÍTICA NEOLIBERAL PRESENTE NO BRASIL: IMPACTOS NA EDUCAÇÃO

O Estado brasileiro adotou o neoliberalismo no governo de Fernando Collor de Melo, a partir da década de 19 90,

[...] ao longo da década de 1990, foi se enfraquecendo a perspectiva de uma formação humana, cidadã e integral a ser ofertada aos jovens e adultos trabalhadores e fortalecendo-se a perspectiva instrumental, isto é, como meio de ajustá-los às novas demandas da flexibilização e às demais mudanças do capitalismo [...]. (Barbosa, p. 46, 2017).

Nesse sentido, as políticas neoliberais no Brasil, apresenta influências e impactos significativos no oferecimento da educação pública brasileira. Destaca-se que essas políticas não se preocupam com uma educação crítica, democrática, mas em proporcionar conhecimento o suficiente para que o sujeito operasse suas funções de trabalho, mas sem de fato emancipa-lo. Segundo tal entendimento, Maciel (2011), descreve que,

A educação, no atual contexto da ideologia neoliberal, tem sido vista, pelo viés da Economia, como formação do capital humano. Segue-se um modelo de formação, de sujeitos produtivos para o mercado, que se torna hegemônico, constituído pelas competências necessárias à empregabilidade. (Maciel, p. 327, 2011).

Ressalta-se que na Constituição de 1988 descreve em seu art. 205, sobre a oferta da educação ao indivíduo, a fim de que ele se torne qualificado para o mercado de trabalho. Contrapondo essa alternativa do oferecimento de uma educação omissa para com o seu papel social e emancipador, se apresenta Paulo Freire, educador perseguido pelo seu ideário de uma educação emancipatória e crítica, que forma o sujeito para o social e cultural. Sendo assim, promove suas ideias que influenciou e influência diversos educadores para lutar por uma educação de qualidade e que se preocupe com as relações sociais, que os discentes são criadores de cultura e conhecimentos.

Portanto, as políticas neoliberais influenciam e proporcionam uma educação acrítica e que não forma o cidadão para o pleno exercício da cidadania, mas sim para a contribuição e crescimento do econômico e submissão da classe dominante.

PAULO FREIRE: EDUCAÇÃO COM OS CIDADÃOS

Paulo Freire estudou e baseou-se nas ideias marxistas e, mediante a elas, buscou apresentar as evidências de um corpo social desigual e dividido em classes. Para ele, a educação é um ato político, tendo em vista que se relaciona com todo contexto social e político da sociedade. Assim, no ambiente educacional, seria incitado à sensibilização e o desenvolvimento da consciência crítica.

Em suas produções é possível perceber o seu destaque para as classes populares e para uma educação emancipadora. Salienta-se, acerca da democratização cultural ao qual permite a relação e o progresso nas camadas populares, como inserção na produção cultural e como pertencente, deixando de lado a compreensão de ser algo doado aos cidadãos de baixa renda marginalizados. Desse modo,

A cultura como o acrescentamento que o homem faz ao mundo que não fez. A cultura como o resultado de seu trabalho. A cultura como aquisição sistemática da experiência humana. Como uma incorporação, por isso crítica e criadora, e não como uma justaposição de informes ou prescrições “doadas”. (Freire, 1967).

Dessa maneira, é nítida a preocupação com uma educação emancipatória, que proporciona o desenvolvimento crítico, que além de alfabetiza-los, promove a participação democrática no meio social. Ademais, no contexto social Freire promoveu seus pensamentos acerca de uma educação de qualidade, que tinha como presença o diálogo com a realidade do cidadão, e atividades que visa articular com os conhecimentos do ser humano com os novos. Assim, a relação do professor com o discente se inicia mediante ao diálogo durante a

discussão do conteúdo pragmático ministrado em sala entre docente e discente, de forma que incentive o educando o pensar crítico e reflexivo.

A EDUCAÇÃO: O COMPROMISSO COM AS POLÍTICAS NEOLIBERAIS E SEU DESACORDO COM PAULO FREIRE:

As políticas públicas se relacionam diretamente ao projeto de sociedade que se pretende implantar, levando em conta os diferentes contextos históricos, políticos e sociais que caracterizam a coletividade. Assim, no decorrer da história do Brasil, diversos governos, implantaram políticas que legitimavam a segregação, a pobreza e a desigualdade social de maneira latente, em seus discursos e aplicações práticas.

Com isso, no que se refere as políticas educacionais, desde meados do século 20, a educação e conseqüentemente os processos de alfabetização se caracterizam por uma dualidade ideológica. O teor industrial que caracteriza o Brasil nos anos 1950, trouxe uma nova roupagem para uma educação posteriormente sucateada em sua totalidade, tendo em vista a necessidade de qualificação de mão de obra para as fábricas. Em contraponto, as propostas de educação como prática libertadora, popularizada inicialmente em Recife, pelas ideias de Paulo Freire, instaurando assim um paradoxo, no ideal de alfabetização e educação até então característico.

Assim, Freire, se contrapunha a instauração de políticas burguesas, que visava a manutenção do capitalismo, a exploração da classe trabalhadora, e dominância dos processos educativos para a manutenção da mão de obra, indispensável para o mercado de trabalho. Nesse contexto, as propostas de educação Freirianos, foram interpostas por censura e deslegitimação dos governos vigentes. Dessa maneira, destacando as políticas neoliberais, dos anos 1990, a descentralização do Estado, e o seu papel mínimo contribui para um sucateamento no que se refere a melhoria da educação pública, e sua oferta de qualidade.

A partir da Constituição Federal de 1988 e a Lei das Diretrizes e Base, diversas políticas vão sendo criadas com o intuito de democratizar a educação. Entretanto, analisando o período histórico e econômico em que se foi elaborada a LDB, é necessário destacar o seu teor ideológico, com vocábulos como: “progredir no trabalho”, “orientação para o trabalho”. Evidenciando assim, o que é determinante e essencial para a coletividade e a aproximação de tais políticas com o desenvolvimento profissional. Entende-se assim, a relação direta entre as políticas públicas, e suas conseqüências em todo o contexto social. Evidenciando assim a fatalidade de que não existe neutralidade, e que os processos educativos não estão isentos de intencionalidade.

Kawamoto (p. 105, 2023) sinaliza que “Pela implantação das medidas governamentais que tem passado a educação, alguns docentes buscam alternativas de ensino contra a rigidez das políticas públicas neoliberais”. Tal entendimento, transcorre na realidade, pois existem professores em suas capacidades que tentam realizar atividades que promova o desenvolvimento do alunado.

Ademais, é necessário frisar que,

Os testes em sala de aula demandam a padronização do ensino-aprendizagem, com tendência de subordinar as atividades pedagógicas e os conteúdos curriculares a um seguimento de metas que não comportam a competência e habilidade dos participantes da escola. A uniformização do projeto educacional que valoriza os resultados imediatos aproxima-se da perspectiva empresarial de escola (Kawamoto, p. 105, 2023).

Portanto, as provas não estavam de acordo com as capacidades dessas alunas em processo de alfabetização e também não se discutia a cultura, as habilidades e competências dos alunos da escola, pois não é proposto pensando nas especificidades das escolas e o seu público. Nesse sentido, o intuito é promover uma quantificação, valorizado pelo mercado. Logo, os projetos, os conteúdos, materiais didáticos são padronizados e distribuídos a todos, sem se preocupar com a emancipação e pensar crítico, como pontua Freire.

CONCLUSÃO

O vigente resumo buscou analisar e relacionar, as políticas públicas, em destaque as neoliberais e suas consequências no campo educacional em geral. Dessa maneira, é importante destacar a ascensão do neoliberalismo nos anos 1990 junto a histórica defasagem e segregação educacional que caracteriza o país, deslegitimando a educação como direito básico, monopolizando o poder estatal nas mãos de uma minoria.

Assim, o teor profissionalizante que cerceou a educação desde os meados do século 20 em contraponto as diversas lutas populares em prol da democratização dos processos de ensino aprendizagem, tem influência direta na oferta de uma educação de qualidade e de total acesso a população. Além do mais, o afastamento de um ideal de educação como libertadora, evidencia a intencionalidade estatal, no processo de formação de determinada sociedade, esta, adequada a interesses específico.

Desse modo, provocando a preocupação com o quantitativo, pois o intuito é “inserir” na sociedade o suficiente para que esse indivíduo, cumpra as suas funções sociais, mediante a produção econômica. Portanto, a emancipação social, a educação para a vida, o diálogo para com o discente e o reconhecimento de que é um cidadão que possui conhecimento é deixado

de lado. Assim, é enfatizado a leitura, mas não de mundo, assim como, a matemática, para que entenda o básico para adentrar o mundo do trabalho em funções que não necessitem de grande extensão de estudos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Carlos Soares. A Política Neoliberal e a Contrarreforma na educação dos trabalhadores no governo Henrique Cardoso. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, v. 39, n. 74, p. 35-50, jul/dez. 2017. Disponível em: [*2017_art_csbarbosa.pdf\(ufc.br\)](#). Acesso em: 11 de fevereiro de 2024.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 de dezembro de 2018.

MACIEL, Karen de Fátima. **O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular**. Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 326-344, jul./dez. 2011. Disponível em: [*content\(paulofreire.org\)](#). Acesso em: 11 de fevereiro de 2024.

FREIRE, Paulo. **Educação como Prática da Liberdade**. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1967.

KAWAMOTO, Roberta Dos Santos Piedras. **A Gestão da Rede Pública de Ensino no Estado de Goiás, Frente às Políticas Neoliberais Entre 2011 a 2021**. Goiânia - Goiás, 2023. Disponível em: Microsoft Word - TESE .doc (pucgoias.edu.br). Acesso em: 16 de fevereiro de 2024.